

ISSN 2447-0783

DOI 10.21920/recei7

recei

REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA
ENSINO INTERDISCIPLINAR

Ano 3, Volume 3, Número 7, Janeiro de 2017



Grupo de Estudo e Pesquisa Contexto e Educação - CNPq/UERN
Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO

*Capa: interdisciplinar é preciso,
interdisciplinar é difícil*

EDITORIAL

É com grande satisfação que disponibilizamos à comunidade acadêmica mais um número da Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI). A RECEI, vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação (CONTEXTO – CNPq/UERN), da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FE/UERN), e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Mestrado Acadêmico em Ensino, (POSENSINO), vem buscando contribuir com a divulgação de resultados de pesquisas acadêmicas na área de Educação e Ensino, mantendo caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar. Desta forma, vem recebendo contribuições das mais diversas áreas do conhecimento, buscando ampliar o debate acerca das interrelações entre os diferentes campos do conhecimento científico e das próprias contradições do aprender/ensinar na perspectiva inter/multi/transdisciplinar.

Neste número, a RECEI, v. 3 n. 7, Janeiro de 2017, composta por 10 (dez) artigos de pesquisadores/as de diversas universidades brasileiras, discute temas diversificados relacionados diretamente aos aspectos teóricos e práticos da educação, instigando o debate e proporcionando encontros com variados campos do conhecimento.

O primeiro artigo, intitulado *o ensino médiopresariado: história, ensino médio, tela*, de Elione Maria Nogueira Diógenes, Maria Fabiana da Silva Costa e Alexandre Felipe Oliveira Gomes, analisa a proposta do ensino médio pelo empresariado nacional, considerando eficiente na perspectiva histórica da reestruturação produtiva do capital, de forma que contribuiu, decisivamente, para a implantação de uma Reforma do Ensino Médio (1995-2002) voltada para as exigências do mercado de trabalho precarizado.

No artigo *O programa ensino médio inovador e a proposta de integração curricular para o ensino médio*, Aliete Cavalcante Bormann apresenta uma reflexão sobre o Ensino Médio e o Programa Ensino Médio Inovador enquanto proposta que consolida integração e inovação curricular a partir do Redesenho Curricular. Assim, propõe a reflexão de que o ProEMI traz um currículo menos fragmentado e mais dinâmico, atendendo as expectativas dos estudantes do Ensino Médio e se aproximando das demandas da sociedade contemporânea.

No artigo seguinte, *Identidade interdisciplinar do folclore: um estudo na escola pública de ensino médio em Mossoró/RN*, Edinal Salustiano da Silva e José Orlando Costa Nunes propõem um debate sobre a capacidade de preservar a identidade local a partir dos usos do folclore. Entendem que no ato da demonstração das apresentações folclóricas a população revive sua história e eleva seu senso crítico e reflexivo. A análise, realizada em estudos com alunos e docentes, demonstra a possibilidade de construção identitária a partir da tradição, sendo, para isso, necessário entender o folclore por meio de ensinamentos interculturais.

No trabalho intitulado *Alternância e interdisciplinaridade: contribuições ao conhecimento químico em um curso de ensino médio integrado à educação de jovens e adultos*, Solange Maria Vinagre Corrêa socializa resultados de pesquisa sobre a formação profissional integrada ao ensino médio no curso técnico em agropecuária, desenvolvido no IFPA, Campus Castanhal. Focando na formação de alunos-agricultores discute aspectos da alternância (escola - campo) dos tempos escolares, em movimentos interdisciplinares, como contribuições metodológicas ao conhecimento químico.

No artigo *Posicionamentos de docentes de língua portuguesa acerca do ensino de gramática no documento da BNCC*, Ananias Agostinho da Silva e Francisco Vieira da Silva analisam o posicionamento de professores de Língua Portuguesa acerca do ensino de gramática no documento da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Tomam como elemento principal a padronização de parte dos conteúdos apresentados aos alunos da educação básica de escolas públicas brasileiras. Os autores destacam que a argumentação dos professores aponta para a necessidade de sistematização dos conteúdos de gramática no documento da BNCC, tendo em vista a facilitação do ensino de tais conteúdos.

Marta Jussara Frutuoso da Silva e Crígina Cibelle Pereira, em *A inserção do texto literário em aulas de E/LE*, discutem sobre o gênero literário nas aulas de línguas, destacando que muitos alunos desprezam o texto literário, seja na língua estrangeira ou na língua materna, percebendo que há a ideia de que a literatura ainda é

vista como algo difícil ou complicado. O trabalho reforça a necessidade da inclusão do texto literário como elemento motivacional nas aulas de língua estrangeira em relação estreita com o ensino de literatura.

O artigo intitulado *Formação e saberes docentes na educação profissional: Um relato de experiência*, escrito por Christine Meyrelles Felipe da Fonseca, Antônio Max Ferreira da Costa e José Mateus do Nascimento, investiga a formação e as práticas pedagógicas de professores que atuam no Ensino Médio Integrado de Informática no IFRN. Os autores analisam a complexa relação entre formação docente e atuação na Educação Profissional.

No artigo *A escola primária no contexto da primeira república: apontamentos teóricos*, Antonia Milene da Silva e Maria Antônia Teixeira da Costa analisam o papel da escola no período da Primeira República, refletindo acerca da consolidação da instituição escolar no Brasil. As autoras defendem que a escola, enquanto instituição educativa pública, gratuita, laica e moderna, que tentou superar as escolas de primeiras letras, teve o seu passo inicial impulsionado pelos vitoriosos do movimento republicano.

No trabalho intitulado *O ensino da geometria com enfoque na etnomodelagem*, Adriano Marcos Maia Reges, Aleksandre Saraiva Dantas, Antonio Ronaldo Gomes Garcia e Walter Martins Rodrigues propõem uma investigação acerca das contribuições da Geometria Espacial na indústria de alimentos, fazendo um paralelo com a produção de doce, feita em escala comercial. A partir da análise, os autores, inferiram que quando os conteúdos matemáticos surgem de assuntos ligados ao dia-a-dia, despertam maior interesse e há melhora significativa no processo ensino-aprendizagem.

Por fim, Mauro Antonio de Oliveira e Jailma Nunes Viana de Oliveira, em *Mídia e educação no universo escolar: discutindo o uso do computador na prática pedagógica*, fazem destaque as tecnologias educacionais apresentando o uso do computador como ferramenta do ensino-aprendizagem. O estudo apresenta discussões acerca da prática pedagógica e o uso do computador na sua relação com o currículo escolar numa visão interdisciplinar, problematizando as relações estabelecidas entre a tecnologia e o universo escolar enquanto prática de apropriação de conhecimento na sociedade contemporânea.

Com o conjunto dos textos apresentados, construídos em diferentes contextos e diversas perspectivas teóricas e metodológicas, esperamos que esta edição da RECEI possa facultar uma leitura prazerosa, contribuindo para ampliar o debate e a formação do público interessado.

Fortaleza-Ce e Mossoró-RN, Janeiro de 2017.

Jean Mac Cole Tavares Santos
Maria Kélia da Silva
Maria de Fátima da Silva Melo
Pelo Conselho Editorial

EQUIPE EDITORIAL

Editor Chefe

Jean Mac Cole Tavares Santos – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Editora de seção

Maria Kélia da Silva – Programa de Pós Graduação em Ensino (POSENSINO – UERN/UFERSA/IFRN)

Comissão Editorial

Jean Mac Cole Tavares Santos – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Francisco Ari de Andrade – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Patrícia Cristina Aragão Araújo – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Carla Luciana de Oliveira Marques – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Maria Kélia da Silva – Programa de Pós Graduação em Ensino (POSENSINO – UERN/UFERSA/IFRN)

Apoio Técnico Editorial

Maria de Fátima da Silva Melo

Conselho Editorial

Dra. Alice Casimiro Lopes – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Dra. Ana Maria Villela Cavaliere – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Dr. Albino Oliveira Nunes – Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Amurabi Pereira de Oliveira – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Betânia Leite Ramalho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Cláudio de Musacchio – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Clarissa Bastos Craveiro – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dra. Érika Vírgilio Rodrigues da Cunha Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Dr. Francisco Ari de Andrade – Universidade Federal Ceará (UFC)

Dr. Francisco das Chagas Souza Silva – Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Francisco das Chagas Loiola Sousa – Universidade Federal Campina Grande (UFCG)

Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. Isauro Beltrán Nuñez – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Iveraldo Santos – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. José Álbio Moreira de Sales – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dr. José Gerardo Vasconcelos – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. Josildo José da Silva Barbosa – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Karlla Christine Araújo Souza – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Lenina Lopes Soares Silva – Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)

Dra. Lia Machado Fiúza Fialho – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

- Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann – Instituto Presidente Kennedy (IFESP)
Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho – Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu – Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Dra. Nora Rut Krawczyk – Universidade de Campinas (UNICAMP)
Dra. Patrícia Cristina Aragão Araújo – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Dra. Rosanne Evangelista Dias – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Dra. Roseane Maria de Amorim – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rosemeire Reis da Silva – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)
Dra. Sandra Maria Araújo Dias – Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)
Dra. Sandra Regina Paz da Silva – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dr. Wojciech Andrej Kulesza – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Vicente de Lima Neto – Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)